



PLANO DE ATIVIDADES 2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA E MAR



INSTITUTO DA VINHA
E DO VINHO®

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano atividades 2025

EDITOR

Instituto da Vinha e do Vinho, I. P.

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-165 LISBOA

Telefone: 21 350 67 00

Email : ivv@ivv.gov.pt

DIREÇÃO

Bernardo Gouvêa

Presidente do Conselho Diretivo do IVV, I. P.

Sandra Vicente

Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IVV,

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Departamento de Gestão Financeira
e Administração

VERSÃO 2.0

DATA DE EDIÇÃO

29.09.2025

ÍNDICE

1 NOTA INTRODUTÓRIA	1
2 METODOLOGIA DE PLANEAMENTO	2
3.1 ESTRUTURA ORGÂNICA	4
3.2 MEIOS HUMANOS	5
3.3 MEIOS FINANCEIROS.....	7
3.4 MEIOS TECNOLÓGICOS	9
4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO.....	13
4.1 ANÁLISE SWOT	13
4.2 PRODUTOS E SERVIÇOS E PARTES INTERESSADAS/BENEFICIÁRIOS	15
5 OBJETIVOS E ESTRATÉGIA.....	16
5.1 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	16
5.2 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR).....	22
5.3 PLANO DE ATIVIDADES	30
6 PROJETOS	37
7 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	38
8 ACÇÕES DE MELHORIA PROGRAMADAS	39
9 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	39
10 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	39
11 PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	39
ANEXO I FICHAS SÍNTESE	40
ANEXO II LISTA DE SIGLAS.....	51

FIGURAS

Figura 1 - Organograma IVV, I. P.....	4
Figura 2 - Análise SWOT para 2025.....	14
Figura 3 - Produtos e Serviços e Partes Interessadas/Beneficiários	15
Figura 4 - Alinhamento Estratégico.....	16
Figura 5 - Agenda Estratégica	17

TABELAS

Tabela 1-Evolução dos Recursos Humanos no período 2020-2025.....	6
Tabela 2 - Evolução dos Recursos Financeiros no período 2020-2025.....	7
Tabela 3 - Matriz de Alinhamento GOP 2021-2025 vs Nível Estratégico IVV, I. P.	18
Tabela 4 - Matriz de Alinhamento Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2030 vs Nível Estratégico IVV, I. P.....	19
Tabela 5 - Matriz de Alinhamento Agenda da Inovação para a Agricultura 2020-2030 vs Nível Estratégico IVV, I. P.....	20
Tabela 6 - Matriz de Alinhamento Objetivos da Carta Missão vs Nível Operacional	21
Tabela 7 - Matriz de Alinhamento Nível Operacional vs Nível Estratégico IVV, I. P.	24
Tabela 8 - QUAR 2025	29
Tabela 9 - Plano de Atividades IVV, I. P. 2025.....	36
Tabela 10 - Projetos IVV, I. P. 2025	37
Tabela 11 - Medidas de Modernização Administrativa 2025	38
Tabela 12 - Plano de Ação de Melhorias 2025.....	39

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Postos de Trabalho por Carreira Previstos e Ocupados.....	5
Gráfico 2 - Postos de Trabalho Ocupados a 30 de novembro de 2024	6
Gráfico 3 - Distribuição do orçamento da receita por fontes de financiamento.....	7
Gráfico 4 - Distribuição da dotação orçamental inicial por agrupamentos 2025	8

1| NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é constituído por 37 objetivos operacionais, decorrentes de 4 objetivos estratégicos: otimização da gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos; simplificação do relacionamento e da comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto; promoção da competitividade e da internacionalização do mercado e implementação duma política de qualidade.

Este Plano articula-se com as orientações da Carta de Missão do Conselho Diretivo do IVV, I. P., em consonância com o QUAR e fundamentado nas orientações da Política Pública, emanadas pelo Governo, pelo Ministério da Agricultura e Mar, e pela União Europeia.

O foco deste Plano de Atividades para o ano de 2025 mantém-se, consistentemente, na melhoria do serviço público, prestado aos operadores e entidades do setor, enquadrando-se, ao nível operacional, fundamentalmente numa perspetiva de modernização administrativa – a qual foi iniciada em anos anteriores – e de melhoria contínua, designadamente através do investimento nos sistemas de informação, nos recursos tecnológicos e quanto à capacitação do quadro de recursos humanos.

O ciclo de gestão do próximo ano de 2025 decorrerá sob a égide da 3^a reprogramação do novo quadro comunitário de apoio do PEPAC, em paralelo com a previsível continuidade dum contexto adverso (nacional, europeu e mundial) para os operadores económicos, devido à evolução negativa do consumo, em simultâneo com o cenário de incertezas do ambiente económico europeu provocado pela instabilidade geopolítica.

Este contexto reforça a premência quanto à necessidade de investimento e foco na eficácia dos processos de controlo e fiscalização, junto dos Organismos de Certificação e de todas as entidades fiscalizadoras e de controlo, de forma a incrementar-se a competitividade nacional, que tem como primeiro objetivo a diferenciação dos vinhos de Portugal, consubstanciada na salvaguarda das suas origens e da sua autenticidade.

A par das inovações e das melhorias de processos, no sistema de informação e infraestrutura tecnológica, o investimento no quadro de recursos humanos do IVV,I. P. mantém-se como prioritário, não apenas por meio do recrutamento de mais e novos Colaboradores, como ainda através da prossecução do Plano de Formação, de forma a podermos responder com mais eficiência, eficácia e qualidade às necessidades deste importante setor para a economia, o qual é o maior contribuidor líquido para o saldo da balança agroalimentar nacional e que constituiu uma inquestionável mais valia para a coesão territorial e valorização do interior do País.

2| METODOLOGIA DE PLANEAMENTO

O plano de atividades é um instrumento de gestão e de enquadramento da atuação do IVV, I. P., define a estratégia, hierarquiza opções, programa ações, afeta e mobiliza os recursos.

Para a elaboração do presente instrumento, adotou-se uma metodologia que envolve tipicamente a operacionalização das seguintes fases:

- > Revisão e atualização da análise SWOT, através da qual foram identificadas as principais oportunidades e ameaças e os principais pontos fortes e fracos do IVV, I. P.;
- > Revisão da Agenda Estratégica do IVV, I. P., que define o foco, norteia a atividade e as grandes linhas de trabalho do IVV, tendo em consideração as prioridades para o ciclo de gestão de 2025;
- > Identificação das ações a desenvolver em 2025, no âmbito da atuação do IVV, I. P., envolvendo as unidades orgânicas e utilizando um sistema de recolha e consolidação de conteúdos.

Este Plano foi elaborado em conformidade com o Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro, disponibilizando informação sobre os objetivos estratégicos e respetivos objetivos operacionais. De forma a avaliar a efetiva concretização destes objetivos, são ainda apresentados os indicadores e metas associados, assentando numa estrutura de Projetos e Atividades que visam consubstanciar a sua missão.

Nos termos do artigo 3.º do mencionado diploma, a elaboração do presente plano foi assegurada com a participação dos Dirigentes, em articulação com os seus Colaboradores. Após a aprovação, o Plano será divulgado junto dos trabalhadores e disponível para leitura na página eletrónica do IVV, I. P..

3| APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

É um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Organismo central, com sede em Lisboa, detém jurisdição sobre todo o território nacional, prossegue atribuições do atual Ministério da Agricultura e Mar, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Teve a sua génese no organismo que, em 1986, sucedeu à Junta Nacional do Vinho, que tinha como objetivo primordial adequar a organização corporativa ainda existente aos princípios e regras próprias da Organização Comum do Mercado.

Tem sido objeto de alterações e reestruturações orgânicas, visando adequar a sua atuação à reforma institucional do setor e às mudanças de paradigmas económicos. No âmbito das medidas preconizadas no Plano de Redução e Melhoria da Administração Central, foi estabelecida em 2012 uma nova orgânica, em função da qual o organismo foi objeto de uma reformulação das suas atribuições no quadro da sua missão para o setor vitivinícola nacional.



MISSÃO

Coordenar e controlar a organização institucional do setor vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política da União Europeia e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas e assegurar o funcionamento da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV)



VISÃO

Ser uma organização reconhecida pelo setor vitivinícola como facilitadora da atividade económica e do desenvolvimento económico sustentável, destacando-se pela forma transparente e assertiva como dialoga com o setor e como atua em defesa do interesse coletivo do mesmo, em alinhamento com as políticas e o interesse públicos



VALORES

- | | | |
|-----------------|-----------------|-------------|
| > Compromisso | > Inovação | > Diálogo |
| > Credibilidade | > Rigor | > Dinamismo |
| | > Transparência | > Eficácia |

ATRIBUIÇÕES

(Decreto-Lei n.º 66/2012, de 16 de março)

- > Acompanhar a atividade vitivinícola nacional e coordenar a respetiva regulamentação técnica, em conformidade com as medidas da política nacional e da União Europeia
- > Participar e colaborar na definição e aplicação das políticas que abranjam o setor vitivinícola
- > Participar e acompanhar, junto das instâncias da União Europeia, os processos relativos ao setor vitivinícola, sem prejuízo das competências de outras entidades
- > Assegurar a gestão dos programas de apoio da União Europeia e nacionais específicos do setor vitivinícola
- > Promover e regular as medidas de organização institucional do setor vitivinícola
- > Definir e coordenar a aplicação das medidas de gestão do património vitícola nacional e da sua valorização
- > Desenvolver ações tendentes à melhoria da qualidade dos produtos vitivinícolas, ao reforço da competitividade e internacionalização e ao desenvolvimento sustentável do setor vitivinícola
- > Realizar auditorias de gestão e dos sistemas de controlo e certificação das entidades certificadoras dos produtos vitivinícolas com direito a denominação de origem ou indicação geográfica
- > Cobrar as taxas que lhe sejam atribuídas por lei e zelar pelo cumprimento do seu pagamento
- > Desenvolver, coordenar e gerir o Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho
- > Coordenar e zelar pelo cumprimento das regras de utilização da marca Vinhos de Portugal / Wines of Portugal
- > Efetuar as previsões de colheitas anuais, recolher e tratar a informação económica contida nos instrumentos declarativos previstos na regulamentação da União Europeia e nacional, tendo em vista a avaliação do mercado
- > Desenvolver relações com organismos internacionais e estrangeiros congêneres, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros
- > Elaborar e assegurar a coordenação do plano nacional de controlo do setor vitivinícola

3.1| ESTRUTURA ORGÂNICA



Figura 1 - Organograma IVV, I. P.

3.2| MEIOS HUMANOS

Da conjugação dos fluxos de saídas e entradas, bem como dos constrangimentos em matéria de recrutamento, o IVV, I. P. tem como objetivo em 2025 reforçar os seus efetivos, com a ocupação de 66 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado pela tutela.

Em 30 de novembro de 2024, encontram-se 55 efetivos com relação jurídica de emprego público em funções no IVV, I. P.. Existem, portanto, postos de trabalho não ocupados, o que se traduz num défice de cerca de 17% de recursos humanos.

O reforço da equipa do IVV, I. P., em número e em grau de tecnicidade, é fundamental para repor a capacidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades e projetos, bem como da própria missão do Instituto e para os importantes desafios que se colocam. O IVV, I. P. tem atualmente um défice de cerca de 22,5% de técnicos superiores e especialistas de sistemas e tecnologias de informação.

Os gráficos *infra* ilustram a distribuição dos recursos humanos para 2025, por carreiras, necessários ao desenvolvimento dos projetos e atividades previstos, bem como o peso de cada carreira na globalidade dos recursos humanos.

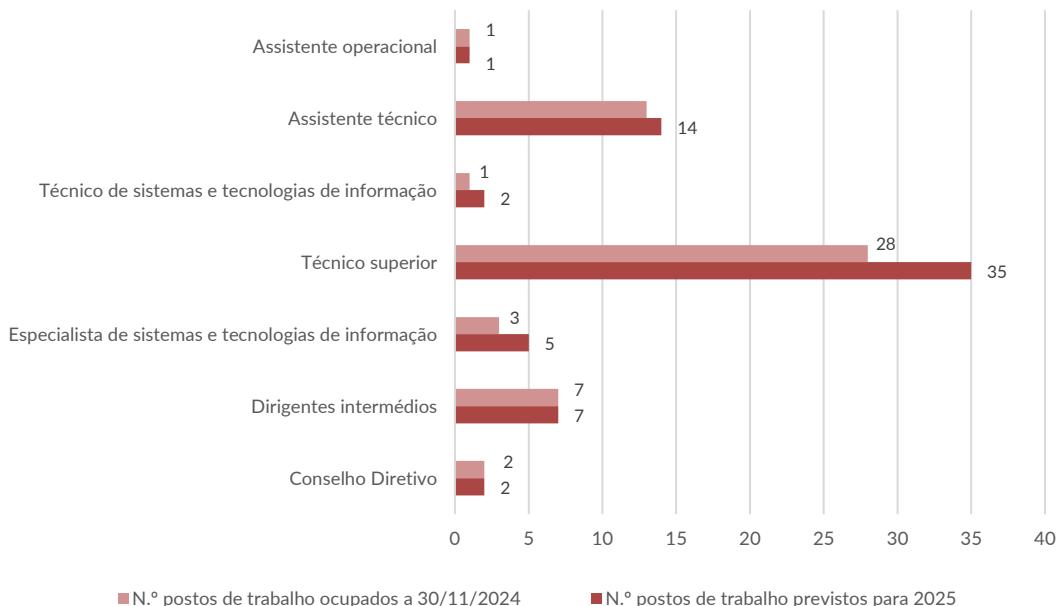


Gráfico 1 - Postos de Trabalho por Carreira Previstos e Ocupados

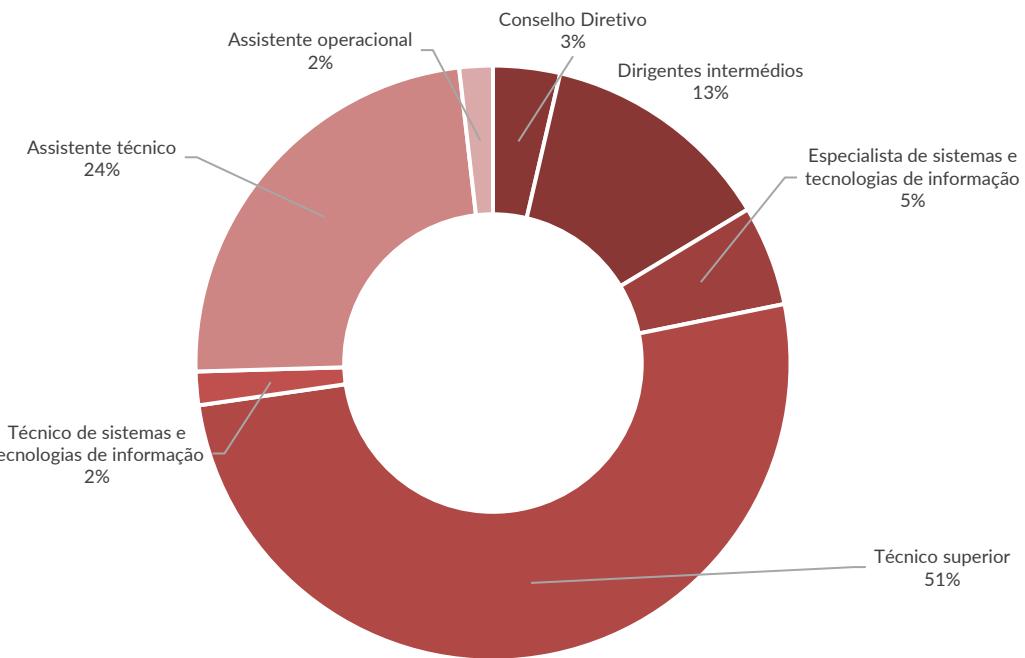


Gráfico 2 - Postos de Trabalho Ocupados a 30 de novembro de 2024

Na tabela seguinte é possível observar a evolução de recursos humanos no IVV, I. P. no período entre 2020 e 2025.

	Evolução RH					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Total de Efetivos	53	55	57	56	55	66
Técnicos Superiores e Especialistas de Sistemas e Tecnologias de Informação Efetivos	29	30	32	30	30	40
Índice de Tecnicidade	55%	55%	56%	54%	55%	61%

* Planeado

Tabela 1-Evolução dos Recursos Humanos no período 2020-2025

3.3| MEIOS FINANCEIROS

O IVV, I. P. é um organismo dotado de autonomia administrativa e financeira. O orçamento planeado do IVV, I. P. para 2025 é de 13 391 840 €, com valor ligeiramente superior aos últimos orçamentos.

Evolução RF						
	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Orçamento Planeado	12 580 310 €	12 550 300 €	12 600 800 €	12 405 300 €	12 878 800 €	13 391 840 €
Orçamento Disponível	17 191 006 €	17 050 300 €	12 111 826 €	17 362 989 €	N/D	N/D
Orçamento Executado	15 483 655 €	14 973 353 €	10 645 484 €	16 767 765 €	N/D	N/D
Taxa de Utilização RF (disponíveis)	90%	88%	88%	97%	N/D	N/D

*Em curso/Planeado

Tabela 2 - Evolução dos Recursos Financeiros no período 2020-2025

O financiamento da sua atividade é exclusivamente suportado por receitas próprias, sendo as mesmas provenientes, essencialmente, do produto de taxas incidentes sobre vinhos e produtos vínicos, como se pode observar pelo seguinte gráfico de distribuição do orçamento para 2025:

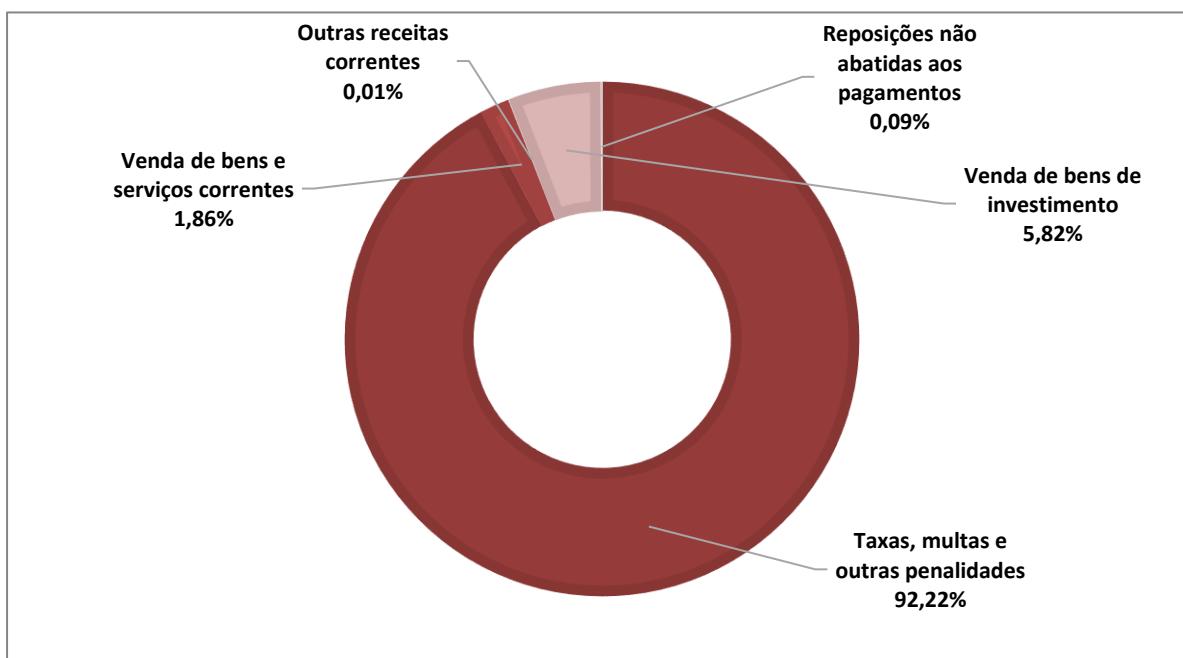


Gráfico 3 - Distribuição do orçamento da receita por fontes de financiamento

A distribuição deste orçamento pelas suas formas de aplicação é apresentada no quadro seguinte:

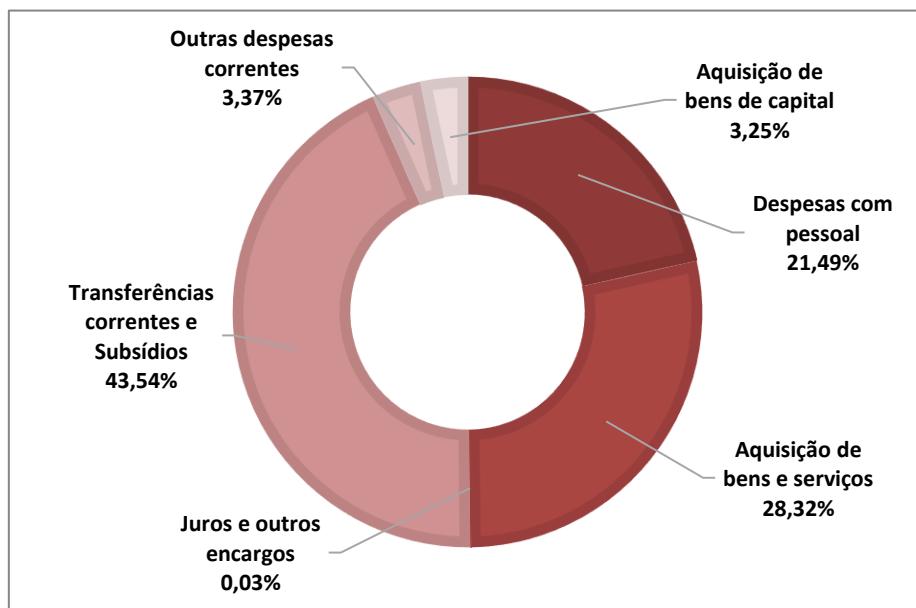


Gráfico 4 - Distribuição da dotação orçamental inicial por agrupamentos 2025

3.4| MEIOS TECNOLÓGICOS

Não é ao acaso que os conceitos de Transformação Digital, Teletrabalho e Cibersegurança surgem cada vez mais enquadrados e presentes na vida ativa das organizações.

As organizações, públicas e privadas, aumentam cada vez mais o investimento em sistemas e tecnologias de informação (T.I.), com base na inovação para uma melhor qualidade dos seus serviços. No domínio das T.I., o investimento financeiro é cada vez mais reforçado, sendo notória a necessidade de uma crescente qualificação dos recursos humanos e, mais recentemente, a premência quanto a uma melhor capacitação ao nível da Cibersegurança.

Numa constante procura de promover a qualidade de serviço orientada, quer internamente quer externamente, através de uma permanente transformação digital inovadora, as infraestruturas tecnológicas existentes no IVV, I. P. visam assegurar:

- Operacionalidade;
- Alta disponibilidade;
- Redundância;
- Interoperabilidade;
- Adequação;
- Segurança;
- Inovação;
- Qualidade;
- Disponibilização transversal dos serviços;
- Serviço eletrónicos verdadeiramente orientados para o cidadão e as empresas, bem como assegurar a modalidade de Teletrabalho para os seus Colaboradores.

Para garantir o nível de *performance* das infraestruturas tecnológicas, foi necessário desenvolver esforços adicionais, tendo em vista a atualização, a manutenção preventiva e minimizar a ausência de recursos especializados em áreas críticas.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

- Continuidade da transformação digital de infraestruturas e sistemas;
- Renovação das infraestruturas de suporte base;

- Atualização transversal dos Sistemas Operativos ao nível do posto de trabalho e ambientes críticos;
- Assegurar a salvaguarda e reposição de dados e informação;
- Renovação dos circuitos de Comunicações e Dados.

Para o efeito, utilizam-se os princípios gerais de tecnologias de sistemas, nomeadamente:

- Necessidades do negócio em constante evolução;
- Utilização de interfaces homem/máquina ergonómicas e inteligentes;
- Sempre que possível utilizar *standards* abertos para a informação em suporte digital como previsto na Lei n.º 36/2011, de 21 de junho);
- Utilização de tecnologia relacional para gestão de dados;
- Garantir mecanismos de salvaguarda e de segurança no acesso aos serviços, recursos e dados;
- Modernização e evolução tecnológica constante;
- Modernização e simplificação administrativa e tecnológica com outros Sistemas de Informação externos;
- Cumprimento do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, que regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço.

Como pontos fortes, destacam-se: a continuidade na melhoria da transformação digital e das soluções tecnológicas existentes, bem como a aposta na componente digital para a interoperabilidade com o exterior.

Tais objetivos têm sido conseguidos através do reforço de procedimentos de segurança, quer ao nível interno, quer externo, com o aumento da frequência e retenção da salvaguarda de dados e informação, assim como, com o incremento do número de processos em interoperabilidade com o exterior, designadamente com o IFAP, I.P., IVDP, I. P., CVR's, DGPC, ICNF, IP, CCDR-N, AG PEPAContinente.

Na componente tecnológica, tem sido realizado um esforço na melhoria contínua da qualidade de serviços a prestar, tanto na utilização interna dos vários recursos tecnológicos, como na utilização remota (teletrabalho), sendo esta cada vez mais exigente.

No decorrer do plano de trabalho diário, promove-se a sensibilização para questões e situações na área da engenharia social e boas práticas de utilização de equipamentos, software e sistemas de informação, sendo desenvolvidas ações de sensibilização junto de Colaboradores e Dirigentes.

Como plataformas tecnológicas de base destacam-se as de maior relevância:

- Sempre que possível, utilização de Sistemas Operativos e ferramentas *Open Source Software* (OSS);
- Sistema de Virtualização;
- Ambientes de monitorização e Plataforma de Alarmística;
- Plataformas de Suporte e registo de incidentes;
- Ambientes de Salvaguarda e Reposição de Sistemas, Dados e Informação via Sistema de Backups;
- Plataformas de Segurança de Sistemas e Dados.

Numa estratégia de aproveitamento máximo dos OSS, os vários ambientes foram alvos de atualizações quer ao nível de sistema operativo quer de funcionalidades e ferramentas de utilização por parte da Unidade de Informática ou de forma transversal no IVV, I. P.

Ainda de referir, a necessidade de manter sempre em primeiro plano a componente de segurança de dados e informação, como o controlo de acessos a sistema e informação, não só ao nível lógico (*software*) como também ao nível de sistema de controlo de acessos físico e de imagem (videovigilância).

As modalidades de Teletrabalho forçam a alterações estratégicas e transversais na disponibilidade de Plataformas e Sistemas de Informação, mantendo a qualidade de serviço e segurança, mediante uma procura constante da utilização da melhor solução para a melhor produtividade interna, eficácia, eficiência e qualidade de serviço, mediante alterações procedimentais, tarefas e atividades fulcrais na vida do negócio do IVV, I. P.

Seguidamente, destacam-se os sistemas de informação de maior relevância.

1. Sistemas de Informação

Os sistemas de informação devem contribuir para facilitar a execução dos processos de negócio. As necessidades do negócio têm um papel fulcral na identificação de requisitos e seleção de tecnologias para as aplicações e sistemas informáticos. Face à diversidade das necessidades do negócio, recorrendo na maioria dos casos a *software* de código aberto (OSS) e normas abertas da Administração Pública (AP), foram implementadas várias funcionalidades ao nível dos Sistemas de Informação, quer ao nível departamental ou transversal.

Os Sistemas de Informação são dinâmicos, neste enquadramento, os Sistemas de Informação do IVV, I. P. orientam-se por uma estratégia de usabilidade previamente definida e respetivas regras, das quais se destacam:

- Maior centralização das necessidades do cidadão e das empresas;

- Alertas e notificações usando os principais meios disponibilizados pelo cidadão e empresas;
- Maior e melhor usabilidade, operacionalidade e disponibilidade;
- Maior facilidade, agilidade e simplicidade na resolução de processos.

Ao nível dos Sistemas de informação do negócio do IVV, I. P., destacam-se:

1.1. Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (Sivv 3.x)

Sistema aberto e interoperável, com a maior relevância a incidir numa constante desmaterialização de processos de negócio e interoperabilidades várias com outros sistemas de informação externos da AP.

1.2. Sistema de Informação das Candidaturas à intervenção Promoção e Comunicação nos Países Terceiros (SIAPV 3.x)

Numa estratégia de melhoria da qualidade de serviço reforça-se a desmaterialização dos processos de comunicação com os beneficiários, sendo os respetivos resultados orientados para a melhoria da gestão operacional interna e também para uma maior qualidade de serviço a disponibilizar.

Foi providenciada a versão SIAPV 1/2024 contemplando uma melhoria significativa ao nível da estabilidade da versão anterior e também da disponibilização de ferramentas e funcionalidades de gestão, a qual se encontra atualmente em desenvolvimento, garantindo a evolução do Sistema de Informação a disponibilizar para o concurso 1/2025.

4| CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO

4.1| ANÁLISE SWOT

ANÁLISE SWOT		
	PONTOS FORTES <i>Strengths</i>	PONTOS FRACOS <i>Weaknesses</i>
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> Autonomia de receitas face do Orçamento de Estado Sistema de Informação da Vinha e do Vinho com informação disponível para o interior/exterior Forte relacionamento com entidades externas (nacionais e comunitárias) Competência e <i>know-how</i> técnico Boa imagem do IVV, I. P. enquanto organização do setor vitivinícola Proatividade na melhoria da articulação com outros serviços públicos Maior simplificação na implementação da medida de promoção de vinhos no mercado interno Melhoria contínua no Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (Sivv 3.0) e no SIAPV Coordenação da estrutura técnico-científica da CNOIV Forte incentivo à formação dos Colaboradores Melhoria no controlo aos processos de certificação DO/IG Disponibilidade dos meios tecnológicos adequados para Teletrabalho, possibilitando uma melhor conciliação da vida pessoal, familiar e profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez de RH especializados (55/66) Escassez de meios operacionais (viaturas) Dificuldades no rejuvenescimento dos RH Progressão na carreira dos RH Capacitação técnico-científica especializada Não possuir competências no âmbito da fiscalização do setor vitivinícola nacional Inexistência da organização dos dados no Sistema de Informação (<i>Business Intelligence</i>) Dificuldades na gestão do património imobiliário

ANÁLISE SWOT

	OPORTUNIDADES Opportunities	AMEAÇAS Threats
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do cadastro vitícola aproveitando a interoperabilidade com o IFAP, I. P. e IVDP, I. P. • Consolidação da informação sobre mercados nacional e de exportação de vinho • Investimento no desenvolvimento de instrumentos de interoperabilidade entre organismos públicos e parceiros • Proteger os rendimentos dos produtores de uva para vinho quando sejam afetados por acontecimentos climáticos adversos, com o incentivo à adesão no âmbito do PEPAC, da Intervenção Seguro Vitícola de Colheitas • Incentivos à adoção da Marca <i>Wines of Portugal</i> por parte dos operadores • Abertura de novos mercados, em função de uma nova situação geopolítica • Melhoria do sistema de informação e de organização dados (<i>Business Intelligence</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de recrutamento e retenção de RH na Administração Pública • Elevada mobilidade de RH entre organismos da AP • Falta de atratividade de RH qualificados (novas entradas na AP) • Dificuldades na tramitação e articulação com outras entidades para aquisição e gestão de meios, especialmente ao nível dos procedimentos centralizados • Dificuldades na cobrança coerciva de receitas (judicial e fiscal) • Questões legais relacionadas com propriedade de dados e cibersegurança • Políticas restritivas ao consumo e à comercialização • Temática do álcool e saúde: medidas restritivas ao consumo, publicidade, política de preços e agravamento da política fiscal • Disrupções nos mercados de matérias-primas • Instabilidade geopolítica, económica e financeira • Alterações climáticas • Redução mundial do consumo de vinho

Figura 2 - Análise SWOT para 2025

4.2| PRODUTOS E SERVIÇOS E PARTES INTERESSADAS/BENEFICIÁRIOS

PRODUTOS E SERVIÇOS	PARTES INTERESSADAS/BENEFICIÁRIOS
<ul style="list-style-type: none">> Apoio à tutela na formulação e avaliação de políticas públicas> Representação institucional (nacional e internacional)> Inscrições para o exercício da atividade económica> Gestão do potencial vitícola> Certificados de Origem> Emissão de certificados e certidões> Atribuição de apoios> Liquidação e cobrança das taxas> Informação (estatística, georreferenciada, institucional)> Biblioteca> Publicações> Pareceres e relatórios> Projetos legislativos> Colaborações institucionais> Apoio técnico, administrativo e informativo	<p>DIRETOS</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Cidadãos e empresas com interesse em informação setorial✓ Comissão Europeia✓ Comunidade académica✓ Entidades certificadoras✓ Entidades institucionais (Tutela, GPP, DGO, CCDR, IFAP, IVDP, IVBAM, ASAE, AT, INPI, INE, DGARD, DGAV, AG PEPAContinente, Tribunais, Municípios, entre outros)✓ Entidades profissionais e interprofissionais do setor✓ Investigadores✓ Operadores Económicos <p>INDIRETOS</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Outros setores de atividade económica (vidro, cortiça, papel e demais setores)✓ Cidadãos/consumidores

Figura 3 - Produtos e Serviços e Partes Interessadas/Beneficiários

5| OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

5.1| ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O plano estratégico define o foco que norteia a atividade do IVV, I. P. e as suas grandes linhas de trabalho.

A missão e visão do IVV, I. P. traduzem uma orientação inequívoca em contribuir para a criação de um ambiente económico propício ao investimento produtivo no setor vitivinícola, que passa necessariamente por pautar a sua atuação segundo vetores estratégicos que, por sua vez, podem ser desagregados num conjunto de orientações estratégicas.

No alinhamento das orientações estratégicas, efetuado o diagnóstico do serviço e contextualizada a sua situação no conjunto das políticas definidas para o sector, cabe a definição dos objetivos estratégicos plurianuais do IVV, I. P.

Em alinhamento com estes, definiram-se, para o ciclo de gestão de 2025, os respetivos objetivos operacionais do IVV, I. P. essenciais, que integram o QUAR e o Plano de Atividades.

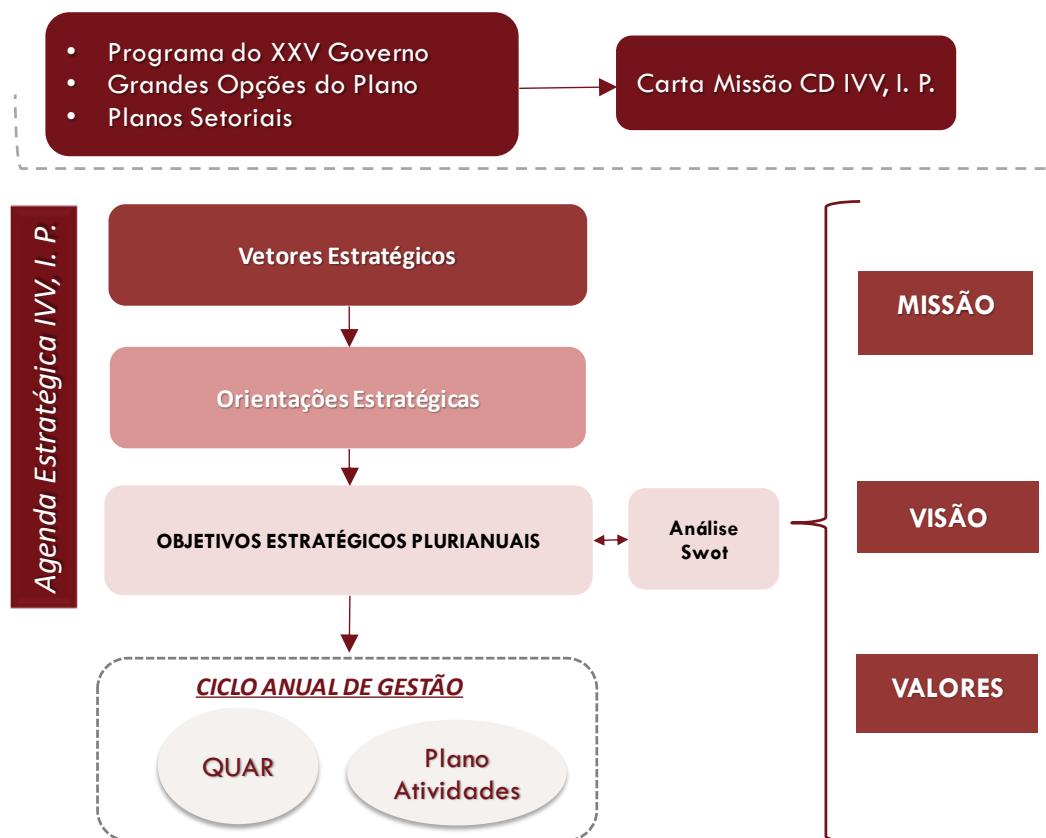


Figura 4 - Alinhamento Estratégico

Vetores Estratégicos		
VE1: Maximizar as transferências financeiras para o setor <ul style="list-style-type: none"> • Plena utilização dos fundos UE e PT • Rigor e disciplina orçamental • Transparéncia na prestação de contas 	VE2: Identificar e Eliminar os custos de contexto <ul style="list-style-type: none"> • Simplificar e desmaterializar os processos • Eliminar duplicações, regras e obrigações que não geram valor para o setor • Simplificar a legislação e promover a sua divulgação e entendimento 	VE3: Melhorar a competitividade do setor <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar informação setorial, aprofundando o conhecimento dos operadores e do mercado • Melhorar a organização da fileira, promovendo o entrosamento e crescimento das organizações setoriais • Aproximar os atores da cadeia alimentar que trabalham desde a vinha até ao copo
Orientações Estratégicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a competitividade e a internacionalização dos vinhos portugueses • Promover a concentração da promoção, da oferta e o reforço das organizações de produtores • Acompanhamento da execução do Programa Nacional de Apoio ao Sector Vitivinícola para o período 2024-2027 e aplicação do disposto no Regulamento PEPAC • Introduzir mecanismos de simplificação dos procedimentos, tendentes à redução dos custos de contexto • Promover a melhoria da informação e do conhecimento sectorial • Dinamizar e promover a utilização de castas autóctones e valorizar o seu potencial genético e económico • Promover a interoperabilidade entre Sistemas de Informação do Setor • Reforçar a posição da marca "Vinhos de Portugal/Wines of Portugal", como referência de afirmação dos vinhos portugueses no mercado internacional • Reforçar a gestão dos controlos oficiais enquanto Autoridade Competente do setor vitivinícola 		
Objetivos Estratégicos 2025		
OE1: Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos OE2: Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto OE3: Promover a competitividade e a internacionalização do mercado OE4: Implementar uma política de qualidade		

Figura 5 - Agenda Estratégica

Matriz de Alinhamento Política Pública vs Nível Estratégico

Nível 1 - Política Pública	Nível 2 - Estratégico			
	Objectivo Estratégico (OE)			
	OE1	OE2	OE3	OE4
GOP 2021-2025	Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos	Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto	Promover a competitividade e a internacionalização do mercado	Implementar uma política de qualidade
GOVERNAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	RI	RD		RD
PORUTGAL NO MUNDO			RI	
AGENDA ESTRATÉGICA: As pessoas primeiro, um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdades	RI			
AGENDA ESTRATÉGICA: Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;	RD	RD		RD
AGENDA ESTRATÉGICA: Transição climática e sustentabilidade dos recursos	RD	RI	RD	
AGENDA ESTRATÉGICA: Um país competitivo externamente e coeso internamente	RI		RD	

RD- Relação Direta; RI- Relação Indireta

Tabela 3 - Matriz de Alinhamento GOP 2021-2025 vs Nível Estratégico IVV, I. P.

Matriz de Alinhamento Política Pública vs Nível Estratégico

Nível 1 - Política Pública		Nível 2 - Estratégico			
Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 - 2030	Objectivo Estratégico (OE)				
	OE1	OE2	OE3	OE4	
	Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos	Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto	Promover a competitividade e a internacionalização do mercado	Implementar uma política de qualidade	
Objetivo Estratégico 2: Mobilizar e Capacitar os Trabalhadores					RD
Objetivo Estratégico 3: Envolver os Trabalhadores na Mudança Cultural					RI

RD- Relação Direta; **RI**- Relação Indireta

Tabela 4 - Matriz de Alinhamento Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2030 vs Nível Estratégico IVV, I. P.

Matriz de Alinhamento Política Pública vs Nível Estratégico

Nível 1 - Política Pública		Nível 2 - Estratégico			
Agenda da Inovação para a Agricultura 2020-2030		Objectivo Estratégico (OE)			
		OE1	OE2	OE3	OE4
Iniciativa Emblemática	Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos	Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto	Promover a competitividade e a internacionalização do mercado	Implementar uma política de qualidade	
1. Alimentação sustentável	RI				
4. Adaptação às alterações climáticas	RI		RD		
5. Agricultura circular	RI				
6. Territórios sustentáveis	RI				

RD- Relação Direta; **RI**- Relação Indireta

Tabela 5 - Matriz de Alinhamento Agenda da Inovação para a Agricultura 2020-2030 vs Nível Estratégico IVV, I. P.

Matriz de Alinhamento Objetivos da Carta de Missão vs Nível Operacional

	Objetivos Carta de Missão	QUAR	PA
Eficácia	Uniformização das áreas de vinha no sistema de informação geográfica do MAGRIM (SIVV, ISIP e SIRDD)		X
	Uniformização das entidades no Balcão Único de Registo de Entidades, em articulação com o IFAP e IVDP		X
	Assegurar o prazo de análise das candidaturas no âmbito das novas autorizações, da promoção em países terceiros e promoção no mercado interno	X	
Eficiência	Incrementar os mecanismos de proteção das DO e IG	X	
	Realização de ações de divulgação, sensibilização e esclarecimento dirigidos aos potenciais beneficiários dos apoios à promoção (países terceiros e mercado interno)		X
	Desenvolvimento de funcionalidades na plataforma do sistema de informação tendo em vista a facilitação da comunicação com as entidades	X	
Qualidade	Promover inquéritos de satisfação junto das entidades externas	X	
	Desmaterialização do processo de comunicação com as entidades		X

Tabela 6 - Matriz de Alinhamento Objetivos da Carta Missão vs Nível Operacional

5.2| QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

É o quadro referencial quanto à operacionalização do serviço (Missão), dos seus objetivos estratégicos, da aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios apurados no final do ciclo de gestão.

Para além de um instrumento de ajuda à gestão, concebido para analisar o desempenho global do serviço, o QUAR é um instrumento pedagógico, evidenciando, ao longo do ano, para os vários níveis de decisão, das eventuais necessidades de reorientação da atuação interna.

Do ponto de vista externo – para o decisor político e para o cidadão comum – o QUAR constitui um *reporting* sintético e esclarecedor da estratégia do serviço; divulga o seu nível desempenho; faz a comparação entre meios utilizados e resultados alcançados pelo serviço e permite o *benchmarking* entre diferentes serviços.

Apresentam-se seguidamente os objetivos operacionais que integram o QUAR do IVV, I. P. para 2025, organizados por parâmetros de avaliação - eficácia, eficiência e qualidade - e respetivos indicadores e metas associadas, bem como a matriz de articulação entre os objetivos operacionais 2025 (nível 3) e os objetivos estratégicos plurianuais do IVV, I. P. (nível 2), e estes, por sua vez, articulados a montante com os objetivos de política pública (nível 1).

Nível 3 - Gestão Operacional		Nível 2 - Estratégico			
Objetivo Operacional (OP) QUAR	Objetivo Estratégico (OE)				
	OE1	OE2	OE3	OE4	
	Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos	Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto	Promover a competitividade e a internacionalização do mercado	Implementar uma política de qualidade	
OP1: Otimizar os prazos no âmbito dos Programas de Apoio à Promoção de vinho e produtos vinícolas (Países Terceiros e Mercado Interno)	50%		23%		
OP2: Realizar as atividades de acompanhamento e avaliação do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B – Abordagem sectorial integrada» no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027	50%		22%		
OP3: Proceder à supervisão dos Planos de Controlo das Entidades Certificadoras DO/IG			35%	13%	
OP4: Implementar a Transformação Digital – Conceber o Plano Estratégico dos Fluxos Vínicos		50%		13%	
OP5: Otimizar a gestão dos recursos financeiros				13%	

Nível 3 - Gestão Operacional		Nível 2 - Estratégico			
Objetivo Operacional (OP) QUAR	Objetivo Estratégico (OE)				
	OE1	OE2	OE3	OE4	
	Otimizar a gestão dos programas de apoio e dos recursos financeiros afetos	Simplificar o relacionamento e a comunicação com os stakeholders, visando a redução dos custos de contexto	Promover a competitividade e a internacionalização do mercado	Implementar uma política de qualidade	
OP6: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal					13%
OP7: Elaborar proposta para aplicação da Inteligência Artificial à análise e validação da rotulagem de produtos não certificados (SIVV)					11%
OP8: Consolidar informação para disponibilização ao setor vitivinícola		50%	20%		
OP9: Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes					13%
OP10: Adotar medidas para a boa gestão dos trabalhadores					13%
OP11: Promoção da melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)					11%

Tabela 7 - Matriz de Alinhamento Nível Operacional vs Nível Estratégico IVV, I. P.

QUAR 2025									
EFICÁCIA								PESO:	30%
OP1: Otimizar os prazos no âmbito dos Programas de Apoio à Promoção de vinho e produtos vinícolas (Países Terceiros e Mercado Interno)								Peso:	34%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.1 Promocão Paises Terceiros - N.º de dias decorridos desde a data em que a candidatura está completa e a data de comunicação ao beneficiário através da plataforma SIAPV.	N/A	7	6,96	8	2	4	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face ao planeado.; Tolerância - A contagem de dias deve ser efetuada em dias corridos.
Ind.2 Promocão Países Terceiros - Data da comunicação ao beneficiário, na plataforma SIAPV, do Pedido de Modificação aprovado pela Entidade de Gestão. (M=20.03.2025; VC=10.03.2025)	23/abr	23/mar	4/mar	79	9	69	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face ao planeado.; Tolerância - A contagem de dias deve ser efetuada em dias corridos.
Ind.3 Promocão Mercado Interno - Data da comunicação ao beneficiário da análise das candidaturas/Pedido de Apoio no âmbito do PMI 2025 (M=28.02.2025; VC=14.02.2025)	N/A	N/A	N/A	59	10	45	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta - 28 fev. 2025
Ind.4 Promocão Mercado Interno - Data da comunicação ao beneficiário da análise do Relatório Final de Execução. (M=27.06.2025; VC=02.06.2025)	24/fev	26/jun	24/jun	178	2	153	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta - 27 junho 2025

QUAR 2025										
EFICÁCIA										PESO:
OP2: Realizar as atividades de acompanhamento e avaliação do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B – Abordagem sectorial integrada» no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027										Peso:
Indicadores										
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	
Ind.5	Data de envio à AGN do Relatório de execução anual do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.02.2025; VC= 11.02.2025)	N/A	N/A	N/A	46	2	42	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta
Ind.6	Data de envio à AGN do Relatório de execução semestral do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.07.2025; VC=11.07.2025)	N/A	N/A	N/A	196	2	192	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta
Ind.7	Data de envio à AGN da proposta de Plano anual de abertura de Candidaturas do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	N/A	N/A	N/A	334	2	329	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta
Ind.8	Data de envio à AGN da proposta de informação relativa ao acompanhamento da comunicação e promoção da notoriedade do PEPAC no âmbito do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	N/A	N/A	N/A	334	2	329	25%	DEAI	Somatório do n.º de dias de antecipação ou de atraso face à data estabelecida como meta
OP3: Proceder à supervisão dos Planos de Controlo das Entidades Certificadoras DO/IG										
Indicadores										
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	
Ind.9	Número de relatórios efetuados	3	3	3	3	1	5	100%	GAA	Somatório de relatórios efetuados

QUAR 2025									
EFICIÊNCIA								PESO:	20%
OP4: Implementar a Transformação Digital – Conceber o Plano Estratégico dos Fluxos Vínicos								Peso:	33%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.10 Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (5 Fases)	N/A	N/A	N/A	70%	15%	90%	100%	UI (Transv)	A executar em 5 fases distintas: Fase 1 (20%) - Definição de objetivos; Fase 2 (30%) - Diagnóstico e identificação das necessidades dos processos de suporte dos Fluxos Vínicos; Fase 3 (20%) - Definição de requisitos e interações de informação dos Fluxos Vínicos; Fase 4 (20%) - Desenho do modelo de informação dos Fluxos Vínicos; Fase 5 (10%) - Elaboração do Plano Estratégico e cronograma de implementação.
OP5: Optimizar a gestão dos recursos financeiros								Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.11 Percentagem de agentes económicos com DMA's (Declaração Mensal de Autoliquidação) submetidas com atraso superior a 6 meses alvo da aplicação de juros de mora (quando aplicável: valor total submetido superior a 20€)	100%	100%	100%	90%	5%	100%	30%	UGOP	(N.º de AE com DMA's submetidas com atraso de pagamento superior a 6 meses, relativamente às quais são aplicados juros de mora / N.º de AE com DMA's submetidas com atraso de pagamento superior a 6 meses (exclui situações em processo judicial ou tributário), cujo incumprimento se tenha verificado no ano de 2024 e 2025)*100%
Ind.12 Percentagem de agentes económicos com DMA's em falta, alvo de ação de controlo administrativo interno	94%	100%	88,89%	90%	5%	100%	40%	UGOP	(N.º de AE com DMA's em falta, alvo da ação de controlo/N.º de AE com DMA's em falta (exclui situações em processo judicial ou tributário))*100%
Ind.13 Percentagem de agentes económicos com DMA's em dívida, alvo de ação de controlo administrativo interno	N/A	N/A	100%	90%	5%	100%	30%	UGOP	(N.º de AE com DMA's em dívida, alvo da ação de controlo/N.º de AE com DMA's em dívida (exclui situações em processo judicial ou tributário))*100%

QUAR 2025										
EFICIÊNCIA								PESO:	20%	
OP6: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal								Peso:	36%	
	Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.14	Percentagem de funcionários que beneficiem de horários e modalidades de organização do trabalho específicos no âmbito da conciliação entre a vida profissional e pessoal	51%	50%	51,85%	50%	10%	70%	100%	Transv. (DGFA)	(Nº de funcionários beneficiários de horários e modalidades de organização de trabalho específicos no âmbito da conciliação entre a vida profissional e pessoal /n.º total de funcionários)*100%
OP7: Elaborar proposta para aplicação da Inteligência Artificial à análise e validação da rotulagem de produtos não certificados (SIVV)								Peso:	11%	
	Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.15	Taxa de execução do processo de elaboração da proposta	N/A	N/A	N/A	65%	10%	100%	100%	GJ UI	Somatório das taxas de execução das seguintes fases de implementação: 1.ª Fase (25%) – Diagnóstico das necessidades; 2.ª Fase (25%) – Apresentação da proposta preliminar ao CD; 3.ª Fase (25%) – Análise e discussão da proposta; 4.ª Fase (25%) – Entrega da Proposta final ao CD.

QUAR 2025									
QUALIDADE								Peso:	50%
OP8: Consolidar informação para disponibilização ao setor vitivinícola								Peso:	19%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.16 N.º de atualizações e divulgações de informação sectoriais efetuadas	116	125	148	145	25	175	100%	DEAI DEVO	Somatório anual do n.º de atualizações e divulgações setoriais efetuadas
OP9: Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes								Peso:	38%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.17 Índice de satisfação dos inquéritos ao Cliente Externo	3,90	4,10	4,07	3,5	0,6	4,5	100%	Transv. (DGFA)	Média dos resultados do inquérito online do questionário aos utentes, resultante da escala de valorização de 1 a 5, correspondendo 1 a muito insatisfeito e 5 a muito satisfeito
OP10: Adotar medidas para a boa gestão dos trabalhadores								Peso:	33%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.18 Percentagem de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	51%	54%	49,12%	50%	15%	70%	50%	Transv. (DGFA)	(N.º de trabalhadores com frequência de ações de formação/N.º total de trabalhadores)*100%
Ind.19 Taxa de resposta ao inquérito de satisfação global dos funcionários ao serviço no IVV, I. P.	N/A	N/A	53,70%	55%	10%	70%	50%	Transv. (DGFA)	(N.º de questionários respondidos e submetidos com sucesso/N.º total de questionários enviados)*100%
OP11: Promoção da melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)								Peso:	10%
Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo
Ind.20 Taxa de execução das fases de implementação da melhoria das condições de trabalho.	N/A	N/A	50%	40%	5%	50%	100%	Transv. (DGFA)	Trata-se de um objetivo plurianual, constando as 3 primeiras fases no QUAR de 2024. Somatório das taxas de execução das seguintes fases de implementação: 4.ª fase (15%)- Preparação e aprovação das peças procedimentais de aquisição de bens e serviços; 5.ª Fase (15%) - Tramitação do Procedimento; 6.ª Fase (20%) - Implementação dos trabalhos de substituição/adaptação da energia dos edifícios na Rua Mouzinho da Silveira, n.º 5 em Lisboa.

Tabela 8 - QUAR 2025

5.3| PLANO DE ATIVIDADES

O QUAR não tem por vocação abranger todos os campos de atividade do serviço, mas limitar-se ao essencial. Assim, para além dos objetivos operacionais definidos no QUAR, as unidades orgânicas do IVV, I. P. propõem-se concretizar 37 objetivos operacionais em sede do Plano de Atividades para 2025, que também concorrem para a prossecução dos objetivos estratégicos apresentados anteriormente. Os objetivos operacionais “extra-QUAR” encontram-se também organizados pelas dimensões de eficácia, eficiência e qualidade, e apresentam indicadores de atividade e respetivas metas associadas.

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS						
Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			UO
		Descrição	N.º	Descrição	Meta	
EFICÁCIA	OE2	OP1: Monitorizar os processos de gestão do potencial vitícola e de inscrição de instalações e AE	1	N.º de entidades monitorizadas	25	5
			2	Taxa de aumento de parcelas certificadas por região vitivinícola, relativamente ao ano anterior	25%	5%
	OE2	OP2: Definir as regras para distribuição anual da área no âmbito das Autorizações de Novas Plantações	3	Data de apresentação da proposta à tutela (M=18.02.2025)	49	10
	OE2	OP3: Proceder à análise e decisão das candidaturas das autorizações de novas plantações	4	Data de entrega ao CD da conclusão da análise de candidaturas (M=15.07.2025)	197	10
	OE2	OP4: Definir as regras para abertura e publicação de Aviso para Submissão de Candidaturas no âmbito do PEPAC - intervenções setoriais: B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) "VITIS", B.3.4 - Reestruturação e conversão de vinhas "VITIS", B.3.6 - Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis e B.3.7 - Colheita em Verde	5	Data de apresentação junto da Autoridade de Gestão Nacional PEPAC, do pedido de parecer prévio vinculativo (M=30.11.2025)	334	5
		OP5: Efetuar o controlo financeiro aos agentes económicos inscritos no IVV, I.P.	6	N.º de relatórios de controlo	6	1

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS						
Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			
		Descrição	N.º	Descrição	Meta	Tolerância
EFICÁCIA	OE1	OP6: Efetuar o controlo aos beneficiários dos apoios à promoção de produtos vínicos - Mercado Interno (Eixo 1 e Eixo 2)	7	N.º de ações de controlo	3	1 GAA
	OE1 OE3	OP7: Comércio Internacional - Remeter ao Conselho Diretivo ficheiro de dados relativo à informação estatística mensal do comércio internacional de vinhos	8	N.º de dias úteis decorridos da data de receção no IVV, I.P. da informação (INE/GPP) até à data do e-mail a remeter ao CD com a informação estatística do comércio internacional de vinhos	4	2 DEAI
	OE4	OP8: Proceder à Decisão Final dos Processos de Contraordenação com Entidade Instrutória - ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica)	9	N.º Decisões Finais Proferidas	15	5 GJ
	OE4	OP9: Proceder ao Controlo de Rotulagem sem DO/IG de acordo com o módulo do Sivv	10	Taxa de Controlo da Rotulagem sem DO/IG no Sivv	30%	5% GJ
	OE4	OP10: Proceder à notificação dos Processos de Contraordenação instaurados pelo IVV, I. P.	11	Taxa de arguidos notificados no âmbito da instrução de processos de contraordenação	90%	10% GJ

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS

Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			UO
			N.º	Descrição	Meta	
EFICÁCIA	OE4	OP11: Entregar o Relatório Trimestral referente aos processos de contraordenação de acordo com o Protocolo de Cooperação e Acesso a Informação celebrado entre IVV, I.P. e ASAE	12	N.º de Relatórios entregues por trimestre	4	0 GJ
	OE2 OE4	OP12: Transformação Digital - Conceber o novo Site Institucional do IVV, I.P. de acordo com novas regras de usabilidade e acessibilidade	13	N.º de fase concluídas	3	1 UI
	OE2 OE4	OP13: Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I.P. – Entidades Certificadoras DO/IG	14	Taxa de execução das fases de implementação	70%	20% UI (Transv)
	OE2 OE4	OP14: Transformação Digital - Introduzir a Inteligência Artificial na Rotulagem	15	N.º de fase concluídas	5	2 UI
	OE2 OE4	OP15: Transformação Digital - Atualizar tecnologicamente os Sistemas de Informação do IVV, I.P. face aos normativos Cibersegurança	16	N.º de fases concluídas (somatório)	4	1 UI
	OE2 OE4	OP16: Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I.P. – Autoridade Tributária	17	Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (4 Fases)	70%	20% UI

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS						
Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			UO
		Descrição	N.º	Descrição	Meta	
	OE4	OP17: Preparar notas de apoio e outros relatórios de análise solicitados pelo Conselho Diretivo	18	N.º de notas	14	4 GAA
	OE2	OP18: Preparar relatórios/documentos de análise de apoio à gestão	19	N.º de dias decorridos a contar desde a data do pedido de informação rececionado no DEAI e a data de disponibilização da informação (Departamentos internos/CD/GPP/MA/Outros)	5	2 DEAI
	OE2	OP19: Assegurar a emissão de certificados e declarações relativas à exportação	20	N.º médio de dias contados a partir da entrada do processo	2	1 DEAI
EFICIÊNCIA	OE4	OP20: Enviar à Comissão Europeia as comunicações ISAMM no âmbito da Gestão do Potencial Vitícola	21	Data de envio das informações sobre o Potencial Vitícola à COM no prazo estabelecido no respetivo Regulamento (superfícies vitivinícolas) (M=01.03.2024)	60	0
			22	Data de envio das informações sobre o Potencial Vitícola à COM no prazo estabelecido no respetivo Regulamento (NAP; autorização de replantação) (M=01.11.2025)	304	0 DEVO
			23	Data de envio das informações sobre a Notificação de prorrogação da autorização de plantação à COM no prazo estabelecido no respetivo Regulamento (M=31.03.2025)	90	0
	OE4	OP21: Enviar à Comissão Europeia as comunicações ISAMM no âmbito da Produção e Existências	24	Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às declarações de colheita e produção (M=15.03.2025)	75	0
			25	Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às previsões de colheita (M=30.09.2025)	274	0 DEVO
			26	Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às existências (M=31.10.2025)	305	0

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS						
Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			UO
		Descrição	N.º	Descrição	Meta	
EFICIÊNCIA	OE2	OP22: Efetuar a análise dos Regulamentos e o Controlo Físico de Concursos de Vinhos em Portugal	27	N.º médio de dias para análise de regulamentos de concursos	5	1
			28	N.º de controlos físicos efetuados	4	1
	OE4	OP23: Transformação Digital - Conceber o Sistema de Suporte à Decisão do IIV, I.P. (Business Intelligence)	29	N.º de fases realizados	4	1
	OE2	OP24: Elaborar Notas Orientadoras / Orientações Técnicas Específicas / Notas Informativas	30	N.º de notas elaboradas	4	2
	OE2	OP25: Elaborar pareceres de rotulagem para entidade externa - ASAE	31	N.º de Pareceres de Rotulagem, no âmbito da instrução de processos de contraordenação	4	2

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS							
Parâmetro Avaliação	OE	Descrição	Indicador				UO
			N.º	Descrição	Meta	Tolerância	
QUALIDADE	OE4	OP26: Realizar/colaborar em ações de comunicação e informação	32	N.º de ações realizadas/colaboradas	20	4	DEVO
	OE4	OP27: Monitorizar o cumprimento dos prazos na entrega das declarações obrigatórias DE e DCP	33	Data da comunicação do controlo realizado (M=30.11.2025)	335	30	DEVO
	OE3	OP28: Garantir a divulgação de Newsletter que permita uma sistemática e	34	N.º de Newsletters	6	2	DEAI
	OE4	adequada informação ao sector					
	OE3	OP29: Garantir a atualização da informação nos canais on-line do IVV, I. P.	35	N.º médio de inserções/atualizações por mês	75	20	DEAI
	OE4	(Página eletrónica e redes sociais)					
	OE4	OP30: Melhorar a qualidade do ambiente de trabalho	36	Índice de satisfação dos inquéritos de avaliação do nível de satisfação global dos funcionários ao serviço no IVV, I. P.	3,50	0,5	DGFA (Transv)
	OE4	OP31: Prazo para a identificação das massas documentais e preparação do procedimento de aquisição de serviço do respetivo tratamento	37	Data de apresentação ao CD do procedimento de aquisição do serviço (M=30.11.2025)	334	30	UGOP

PLANO DE ATIVIDADES 2025 - OBJETIVOS OPERACIONAIS						
Parâmetro Avaliação	OE	Objetivo	Indicador			UO
		Descrição	N.º	Descrição	Meta	
QUALIDADE	OE4	OP32: Assegurar o funcionamento da Livraria	38	N.º de exemplares adquiridas pelos utilizadores	40	10 UGOP
	OE4	OP33: Assegurar a gestão do fundo bibliográfico	39	N.º de documentos objeto de tratamento documental no catálogo Koha	80	40 UGOP
	OE4	OP34: Implementar medidas de igualdade de género e inclusão das pessoas com deficiência	40	N.º de relatórios de recolha de dados relativos à igualdade de género submetido ao Conselho Diretivo	2	1 DGFA (Transv)
			41	Taxa de execução de medidas de igualdade de género e inclusão das pessoas com deficiência implementadas	50%	5% DGFA (Transv)
	OE4	OP35: Elaborar o Anuário IVV, I.P. - Vinhos e Aguardentes de Portugal	42	Data de envio ao GAA, por cada UO, de todos os elementos necessários à execução do Anuário (M=15.04.2025)	105	10 GAA (Transv)
			43	Data de envio ao CD, de todos os elementos necessários à execução do Anuário (M= 31.05.2025)	151	10
	OE4	OP36: Manter as práticas de Corporate Governance	44	N.º de monitorizações de execução orçamental e relatórios de auditorias externas publicitadas na Intranet	4	1 UGOP
	OE4	OP37: Divulgação de informação sobre a temática SST	45	N.º de ações de divulgação em matérias de SST	24	10 DGFA (Transv)

Tabela 9 - Plano de Atividades IVV, I. P. 2025

6| PROJETOS

PROJETOS 2025	
Projeto (P_1)	Adaptação do módulo de análise de Novas Autorizações de Plantação (NAP) para as candidaturas de 2025
Unidade Orgânica Responsável	DEVO/UI
Descrição:	Incluir as tarefas de análise técnica (NAP) no módulo respetivo, disponível no Sivv: - Definir os requisitos; - Definir o cronograma; - Desenvolver - Disponibilizar em Ambiente de Testes - Disponibilizar em Ambiente de Produção.
Calendarização:	Até 30 de abril de 2025
Projeto (P_2)	Capacitar os Dirigentes e demais trabalhadores do IVV, I. P. em matéria de Cibersegurança
Unidade Orgânica Responsável	UI
Descrição:	Executar ações de sensibilização na matéria da cibersegurança, com ações de formação temática.
Calendarização:	Ao longo de todo o ano
Projeto (P_3)	Atualização tecnológica das Tecnologias de Informação do IVV, I. P.
Unidade Orgânica Responsável	UI
Descrição:	Renovar e Atualizar tecnologicamente a arquitetura de software e computação que suporta aos Sistemas de Informação. Fase 1 - Definição de Cronograma e estudo de Impacto nos Processos de Migração / Atualização Fase 2 - Levantamento de requisitos técnicos Fase 3 - Execução de Atualizações em Servidores
Calendarização:	Ao longo de todo o ano
Projeto (P_4)	Transformação Digital - Restructurar a Arquitetura da solução de DR (Disaster Recovery) a incidir em Serviços Críticos
Unidade Orgânica Responsável	UI
Descrição:	Implementar DR - Sistema de Disaster Recover na Cloud: Desenvolver o Plano Disaster Recover; Identificar e priorizar os serviços Críticos; Migrar um Serviço Crítico
Calendarização:	Ao longo de todo o ano

Tabela 10 - Projetos IVV, I. P. 2025

7| MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

MEDIDAS MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2025	
Objetivo MA (MA_1)	Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I. P. – Autoridade Tributária
Unidade Orgânica Responsável	UI/GAA/DEAI/DEVO
Âmbito	PA
Descrição:	<p>O objetivo prende-se com a necessidade de dotar o IVV, I.P. com informação de trânsitos registados na plataforma da AT relativos aos produtos do setor vitivinícola sujeitos a IEC (e-DA, e-DAS e e-DIC), através do estabelecimento de interoperabilidade entre os sistemas de informação do IVV, I.P. e da AT</p> <p>Objetivo com dependência de execução de tarefas de entidades externas ao IVV, I.P.</p> <p>A concretização está dependente da subscrição de protocolo da partilha de informação, cuja consubstanciação está naturalmente dependente da vontade da AT</p>
Calendarização:	Ao longo do ano
Objetivo MA (MA_2)	Proceder ao Controlo de Rotulagem sem DO/IG de acordo com o módulo do SIVV
Unidade Orgânica Responsável	GJ
Âmbito	PA
Descrição:	O objetivo visa contabilizar o número de rótulos controlados, de acordo com a amostragem pré-definida
Calendarização:	Ao longo do ano

Tabela 11 - Medidas de Modernização Administrativa 2025

8| ACÇÕES DE MELHORIA PROGRAMADAS

PLANO DE MELHORIAS 2025	
Objetivo PM (PM_1)	Melhorar o processo de submissão DCP
Unidade Orgânica Responsável	DEVO/UI
Descrição:	Alteração e melhoria do processo de submissão das DCP, junto dos stakeholders, levando a uma simplificação do processo, maior cruzamento de informação, e obtenção de informação adicional

Tabela 12 - Plano de Ação de Melhorias 2025

9| FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação tem indiscutivelmente impactos positivos no desenvolvimento organizacional e na qualificação dos serviços públicos, na medida em que impulsiona o desenvolvimento de competências dos Colaboradores. Em 2025, o IVV, I. P. continuará a investir na valorização e na motivação dos Colaboradores, pretendendo para o efeito alcançar uma meta em que 50% dos seus Colaboradores frequentam ações de formação. Para o efeito, será elaborado um Plano de Formação baseado no levantamento de necessidades dos Colaboradores das diversas Unidades Orgânicas, nos termos do previsto no Diploma legal aplicável.

10| PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No ano de 2025, o IVV, I. P. não tem prevista a realização de campanhas de publicidade institucional do Estado, enquadráveis nos termos previstos no n.º 2 do art.º 7.º da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto.

11| PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

No âmbito da vigência do Decreto-Lei n.º 60/2023, de 24 de julho, o IVV, I. P. promoverá, em 2025, todas as diligências necessárias à boa gestão do seu património imobiliário em articulação com a ESTAMO - Participações Imobiliárias, S. A. (ESTAMO, S. A.).

ANEXO I | FICHAS SÍNTESE

ATIVIDADE DAS UNIDADES ORGÂNICAS NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO 2025

Ficha síntese atividade do DEAI nos Instrumentos de Gestão para 2025					
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância	
QUAR	OP1: Otimizar os prazos no âmbito dos Programas de Apoio à Promoção de vinho e produtos vinícolas (Países Terceiros e Mercado Interno)	Promoção Países Terceiros - N.º de dias decorridos desde a data em que a candidatura está completa e a data de comunicação ao beneficiário através da plataforma SIAPV.	8	2	
		Promoção Países Terceiros - Data da comunicação ao beneficiário, na plataforma SIAPV, do Pedido de Modificação aprovado pela Entidade de Gestão. (M=20.03.2025; VC=10.03.2025)	79	9	
		Promoção Mercado Interno - Data da comunicação ao beneficiário da análise das candidaturas/Pedido de Apoio no âmbito do PMI 2025 (M=28.02.2025; VC=14.02.2025)	59	10	
		Promoção Mercado Interno - Data da comunicação ao beneficiário da análise do Relatório Final de Execução. (M=27.06.2025; VC=02.06.2025)	178	2	
	OP2: Realizar as atividades de acompanhamento e avaliação do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B – Abordagem sectorial integrada» no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027	Data de envio à AGN do Relatório de execução anual do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.02.2025; VC= 11.02.2025)	46	2	
		Data de envio à AGN do Relatório de execução semestral do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.07.2025; VC=11.07.2025)	196	2	
		Data de envio à AGN da proposta de Plano anual de abertura de Candidaturas do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	334	2	
		Data de envio à AGN da proposta de informação relativa ao acompanhamento da comunicação e promoção da notoriedade do PEPAC no âmbito do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	334	2	
	OP8: Consolidar informação para disponibilização ao setor vitivinícola	N.º de atualizações e divulgações de informação sectoriais efetuadas	145	25	

Ficha síntese atividade do DEAI nos Instrumentos de Gestão para 2025					
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância	
PLANO DE ATIVIDADES	OP7: Comércio Internacional - Remeter ao Conselho Diretivo ficheiro de dados relativo à informação estatística mensal do comércio internacional de vinhos	N.º de dias úteis decorridos da data de receção no IVV, I. P. da informação (INE/GPP) até à data do e-mail a remeter ao CD com a informação estatística do comércio internacional de vinhos	4	2	
	OP18: Preparar relatórios/documentos de análise de apoio à gestão	N.º de dias decorridos a contar desde a data do pedido de informação rececionado no DEAI e a data de disponibilização da informação (Departamentos internos/CD/GPP/MA/Outros)	5	2	
	OP19: Assegurar a emissão de certificados e declarações relativas à exportação	N.º médio de dias contados a partir da entrada do processo.	2	1	
	OP28: Garantir a divulgação de Newsletter que permita uma sistemática e adequada informação ao sector.	N.º de Newsletters	6	2	
	OP29: Garantir a atualização da informação nos canais on-line do IVV, I. P. (Página eletrónica e redes sociais)	N.º médio de inserções/atualizações por mês	75	20	

Ficha síntese atividade do DEVO nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
QUAR	OP2: Realizar as atividades de acompanhamento e avaliação do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B – Abordagem sectorial integrada» no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal no período 2023-2027	Data de envio à AGN do Relatório de execução anual do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.02.2025; VC= 11.02.2025)	46	2
		Data de envio à AGN do Relatório de execução semestral do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 15.07.2025; VC=11.07.2025)	196	2
		Data de envio à AGN da proposta de Plano anual de abertura de Candidaturas do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	334	2
		Data de envio à AGN da proposta de informação relativa ao acompanhamento da comunicação e promoção da notoriedade do PEPAC no âmbito do domínio «B.3 – Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» - (M= 30.11.2025; VC= 25.11.2025)	334	2
	OP4: Implementar a Transformação Digital – Conceber o Plano Estratégico dos Fluxos Vínicos	Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (5 Fases)	70%	15%
PLANO DE ATIVIDADES	OP8: Consolidar informação para disponibilização ao setor vitivinícola	N.º de atualizações e divulgações de informação sectoriais efetuadas	145	25
	OP1: Monitorizar os processos de gestão do potencial vitícola e de inscrição de instalações e AE	N.º de entidades monitorizadas	25	5
		Taxa de aumento de parcelas certificadas por região vitivinícola, relativamente ao ano anterior	25%	5%
	OP2: Definir as regras para distribuição anual da área no âmbito das Autorizações de Novas Plantações	Data de apresentação da proposta à tutela (M=18.02.2025)	49	10
	OP3: Proceder à análise e decisão das candidaturas das autorizações de novas plantações	Data de entrega ao CD da conclusão da análise de candidaturas (M=15.07.2025)	197	10
	OP4: Definir as regras para abertura e publicação de Aviso para Submissão de Candidaturas no âmbito do PEPAC - intervenções setoriais: B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) "VITIS", B.3.4 - Reestruturação e conversão de vinhas "VITIS", B.3.6 - Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis e B.3.7 - Colheita em Verde	Data de apresentação junto da Autoridade de Gestão Nacional PEPAC, do pedido de parecer prévio vinculativo (M=30.11.2025)	334	5

Ficha síntese atividade do DEVO nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
	OP20: Enviar à Comissão Europeia das comunicações ISAMM no âmbito da Gestão do Potencial Vitícola	Data de envio das informações sobre o Potencial Vitícola à COM no prazo estabelecido no respetivo Regulamento (superfícies vitivinícolas) (M=01.03.2024)	60	0
		Data de envio das informações sobre o Potencial Vitícola à COM no prazo estabelecido no respetivo Regulamento (NAP; autorização de replantação) (M=01.11.2025)	304	0
		Data de envio das informações sobre a Notificação à COM no prazo estabelecido no Regulamento (M=31.03.2025)	90	0
	OP21: Enviar à Comissão Europeia das comunicações ISAMM no âmbito da Produção e Existências	Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às declarações de colheita e produção (M=15.03.2025)	75	0
		Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às previsões de colheita (M=30.09.2025)	274	0
		Data de envio à Comissão Europeia (via ISAMM) da informação relativa às existências (M=31.10.2025)	305	0
	OP26: Realizar/colaborar em ações de comunicação e informação	N.º de ações realizadas/colaboradas	20	4
	OP27: Monitorizar o cumprimento dos prazos na entrega das declarações obrigatórias DE e DCP	Data da comunicação do controlo realizado (M=30.11.2025)	334	30
Inst. Gestão	Designação	Descrição		
PROJETOS	Adaptação do módulo de análise de Novas Autorizações de Plantação (NAP), no ano de 2025	Incluir as tarefas de análise técnica (NAP) no módulo respetivo, disponível no Sivv: - Definir os requisitos; - Definir o cronograma; - Desenvolver; - Disponibilizar em Ambiente de Testes; - Disponibilizar em Ambiente de Produção.		
PLANO DE MELHORIAS	Melhorar o processo de submissão DCP	Alteração e melhoria do processo de submissão das DCP, junto dos stakeholders, levando a uma simplificação do processo, maior cruzamento de informação, e obtenção de informação adicional		

Ficha síntese atividade do DGFA nos Instrumentos de Gestão para 2025					
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância	
QUAR	OP6: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Percentagem de funcionários que beneficiem de horários e modalidades de organização do trabalho específicos no âmbito da conciliação entre a vida profissional e pessoal	50%	10%	
	OP9: Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Índice de satisfação dos inquéritos ao Cliente Externo	3,5	0,6	
	OP10: Adotar medidas para a boa gestão dos trabalhadores	Percentagem de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	50%	15%	
	OP11: Promoção da melhoria das condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)	Taxa de resposta ao inquérito de satisfação global dos funcionários ao serviço no IVV, I. P.	55%	10%	
		Taxa de execução das fases de implementação da melhoria das condições de trabalho.	40%	5%	
PLANO DE ATIVIDADES	OP30: Melhorar a qualidade do ambiente de trabalho	Índice de satisfação dos inquéritos de avaliação do nível de satisfação global dos funcionários ao serviço no IVV, I. P.	3,5	0,5	
	OP31: Implementar medidas de igualdade de género e inclusão das pessoas com deficiência	N.º de relatórios de recolha de dados relativos à igualdade de género submetido ao Conselho Diretivo	2	1	
		Taxa de execução de medidas de igualdade de género e inclusão das pessoas com deficiência implementadas	50%	5%	
	OP37: Divulgação de informação sobre a temática SST	N.º de ações de divulgação em matérias de SST	24	10	

Ficha síntese atividade do UGOP nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
QUAR	OP5: Otimizar a gestão dos recursos financeiros	Percentagem de agentes económicos com DMA's (Declaração Mensal de Autoliquidação) submetidas com atraso superior a 6 meses alvo da aplicação de juros de mora (quando aplicável: valor total submetido superior a 20€)	90%	5%
		Percentagem de agentes económicos com DMA's em falta, alvo de ação de controlo administrativo interno	90%	5%
		Percentagem de agentes económicos com DMA's em dívida, alvo de ação de controlo administrativo interno	90%	5%
PLANO DE ATIVIDADES	OP31: Prazo para a identificação das massas documentais e preparação do procedimento de aquisição de serviço do respetivo tratamento	Data de apresentação ao CD do procedimento de aquisição do serviço (M=30.11.2025)	334	30
	OP32: Assegurar o funcionamento da Livraria	N.º de exemplares adquiridas pelos utilizadores	40	10
	OP33: Assegurar a gestão do fundo bibliográfico	N.º de documentos objeto de tratamento documental no catálogo Koha	80	40
	OP36: Manter as práticas de Corporate Governance	N.º de monitorizações de execução orçamental e relatórios de auditorias externas publicitadas na Intranet	4	1

Ficha síntese atividade do UI nos Instrumentos de Gestão para 2025					
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância	
QUAR PLANO DE ATIVIDADES	OP4: Implementar a Transformação Digital – Conceber o Plano Estratégico dos Fluxos Vínicos	Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (5 Fases)	70%	15%	
	OP12: Transformação Digital - Conceber o novo Site Institucional do IVV, I. P. de acordo com novas regras de usabilidade e acessibilidade	N.º de fase concluídas	3	1	
	OP13: Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I. P. – Entidades Certificadoras DO/IG	Taxa de execução das fases de implementação	70%	20%	
	OP14: Transformação Digital - Introduzir a Inteligência Artificial na Rotulagem	N.º de fase concluídas	5	2	
	OP15: Transformação Digital - Atualizar tecnologicamente os Sistemas de Informação do IVV, I. P. face aos normativos Cibersegurança	N.º de fases concluídas (somatório)	4	1	
	OP16: Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I. P. – Autoridade Tributária	Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (4 Fases)	70%	20%	
	OP23: Transformação Digital - Conceber o Sistema de Suporte à Decisão do IVV, I. P. (Business Intelligence)	N.º de fases realizados	4	1	
PROJETOS	Adaptação do módulo de análise de Novas Autorizações de Plantação (NAP), no ano de 2025	Incluir as tarefas de análise técnica (NAP) no módulo respetivo, disponível no Sivv: <ul style="list-style-type: none"> - Definir os requisitos; - Definir o cronograma; - Desenvolver; - Disponibilizar em Ambiente de Testes; - Disponibilizar em Ambiente de Produção. 			

Ficha síntese atividade do UI nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
MEDIDAS MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Capacitar os Dirigentes e demais trabalhadores do IVV, I. P. em matéria de Cibersegurança	Executar ações de sensibilização na matéria da cibersegurança, com ações de formação temática.		
	Atualização tecnológica das Tecnologias de Informação do IVV, I. P.	Renovar e Atualizar tecnologicamente a arquitetura de software e computação que suporta aos Sistemas de Informação. Fase 1 - Definição de Cronograma e estudo de Impacto nos Processos de Migração / Atualização Fase 2 - Levantamento de requisitos técnicos Fase 3 - Execução de Atualizações em Servidores		
	Transformação Digital - Restructurar a Arquitetura da solução de DR (Disaster Recovery) a incidir em Serviços Críticos	Implementar DR - Sistema de Disaster Recover na Cloud: Desenvolver o Plano Disaster Recover; Identificar e prioritzar os serviços Críticos; Migrar um Serviço Crítico		
PLANO DE MELHORIAS	Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I. P. – Autoridade Tributária	O objetivo prende-se com a necessidade de dotar o IVV, I.P. com informação de trânsitos registados na plataforma da AT relativos aos produtos do setor vitivinícola sujeitos a IEC (e-DA, e-DAS e e-DIC), através do estabelecimento de interoperabilidade entre os sistemas de informação do IVV, I.P. e da AT Objetivo com dependência de execução de tarefas de entidades externas ao IVV, I.P. A concretização está dependente da subscrição de protocolo da partilha de informação, cuja consubstanciação está naturalmente dependente da vontade da AT		
	Melhorar o processo de submissão DCP	Alteração e melhoria do processo de submissão das DCP, junto dos stakeholders, levando a uma simplificação do processo, maior cruzamento de informação, e obtenção de informação adicional		

Ficha síntese atividade do GAA nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
QUAR	OP3: Proceder à supervisão dos Planos de Controlo das Entidades Certificadoras DO/IG	Número de relatórios efetuados	3	1
	OP4: Implementar a Transformação Digital – Conceber o Plano Estratégico dos Fluxos Vínicos	Taxa de execução na totalidade das fases do objetivo (5 Fases)	70%	15%
	OP5: Efetuar o controlo financeiro aos agentes económicos inscritos no IVV, I. P.	N.º de relatórios de controlo	6	1
	OP6: Efetuar o controlo aos beneficiários dos apoios à promoção de produtos vínicos - Mercado Interno (Eixo 1 e Eixo 2)	N.º de ações de controlo	3	1
	OP17: Preparar notas de apoio e outros relatórios de análise solicitados pelo Conselho Diretivo	N.º de notas	14	4
	OP22: Efetuar a análise dos Regulamentos e o Controlo Físico de Concursos de Vinhos em Portugal	N.º médio de dias para análise de regulamentos de concursos	5	1
		N.º de controlos físicos efetuados	4	1
PLANO DE ATIVIDADES	OP35: Elaborar o Anuário IVV, I. P. - Vinhos e Aguardentes de Portugal	Data de envio ao GAA, por cada UO, de todos os elementos necessários à execução do Anuário (M=15.04.2025)	105	10
		Data de envio ao CD, de todos os elementos necessários à execução do Anuário (M= 31.05.2025)	151	10
MEDIDAS MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Implementar a Transformação Digital – Interoperabilidade Digital – IVV, I. P. – Autoridade Tributária	O objetivo prende-se com a necessidade de dotar o IVV, I.P. com informação de trânsitos registados na plataforma da AT relativos aos produtos do setor vitivinícola sujeitos a IEC (e-DA, e-DAS e e-DIC), através do estabelecimento de interoperabilidade entre os sistemas de informação do IVV, I.P. e da AT Objetivo com dependência de execução de tarefas de entidades externas ao IVV, I.P. A concretização está dependente da subscrição de protocolo da partilha de informação, cuja consubstanciação está naturalmente dependente da vontade da AT		

Ficha síntese atividade do GJ nos Instrumentos de Gestão para 2025				
Inst. Gestão	Objetivo	Indicador	Meta	Tolerância
QUAR PLANO DE ATIVIDADES	OP7: Elaborar proposta para aplicação da Inteligência Artificial à análise e validação da rotulagem de produtos não certificados (SIVV)	Taxa de execução do processo de elaboração da proposta	65%	10%
	OP8: Proceder à Decisão Final dos Processos de Contraordenação com Entidade Instrutória - ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica)	N.º Decisões Finais Proferidas	15	5
	OP9: Proceder ao Controlo de Rotulagem sem DO/IG de acordo com o módulo do Sivv	Taxa de Controlo da Rotulagem sem DO/IG no Sivv	30%	0%
	OP10: Proceder à notificação dos Processos de Contraordenação instaurados pelo IVV, I. P.	Taxa de arguidos notificados no âmbito da instrução de processos de contraordenação	90%	10%
	OP11: Entregar o Relatório Trimestral referente aos processos de contraordenação de acordo com o Protocolo de Cooperação e Acesso a Informação celebrado entre IVV, I. P. e ASAE	N.º de Relatórios entregues por trimestre	4	0
	OP24: Elaborar Notas Orientadoras / Orientações Técnicas Específicas / Notas Informativas	N.º de notas elaboradas	4	2
	OP25: Elaborar pareceres de rotulagem para entidade externa - ASAE	N.º de Pareceres de Rotulagem, no âmbito da instrução de processos de contraordenação	4	2
MEDIDAS MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	Proceder ao Controlo de Rotulagem sem DO/IG de acordo com o módulo do SIVV	O objetivo visa contabilizar o número de rótulos controlados, de acordo com a amostragem pré-definida		

ANEXO II | LISTA DE SIGLAS

SIGLAS DOS ORGÃOS E UNIDADES ORGÂNICAS	
CD	Conselho Diretivo
DEAI	Departamento de Estudos e Apoio à Internacionalização
DEVO	Departamento de Estruturas Vitivinícolas e Organização
DGFA	Departamento de Gestão Financeira e Administração
GAA	Gabinete de Auditoria e Acompanhamento
GJ	Gabinete Jurídico
NEI	Núcleo de Estudos e Internacionalização
UGOP	Unidade de Gestão Orçamental e Patrimonial
UI	Unidade de Informática

OUTRAS SIGLAS	
AE	Agente(s) Económico(s)
AG PEPAContinente	Autoridade de Gestão do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum no Continente
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	Autoridade Tributária
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CDV	Cadastro Vitícola
CE	Caderno de Encargos
CNOIV	Comissão Nacional da Organisation Internationale de la Vigne et du Vin
COM	Comissão Europeia
CVR	Comissão Vitivinícola da Região
DA	Documento de Acompanhamento
DCP	Declaração de Colheita e Produção
DE	Declaração de Existências
DGARDR	Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAV	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPC	Direção-Geral do Património Cultural
DMA	Declaração Mensal de Autoliquidação
DO	Denominação de Origem
EC	Entidade (s) Certificadora (s)
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

OUTRAS SIGLAS

IG	Identificação Geográfica
ISAMM	Information System for Agricultural Market Management and Monitoring
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca, I.P.
IVBAM	Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira
IVDP	Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I.P.
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INE	Instituto Nacional de Estatística
I.P.	Instituto Público
MAGRIM	Ministério da Agricultura e Mar
OIV	Organisation Internationale de la Vigne et du Vin
OCM	Organização Comum do Mercado
PEPAC	Plano Estratégico da Política Agrícola Comum de Portugal
TRANSV	Projetos Transversais às várias Unidades Orgânicas
RH	Recursos Humanos
Slvv	Sistema de Informação da Vinha e do Vinho
SIAPV	Sistema de Informação de Apoio à Promoção Vinícola
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
TIC	Tecnologias da informação e comunicação
UE	União Europeia
VE	Vetor Estratégico
WOP	Wines of Portugal